

Dadi Janki – Como desenvolver a fé e o júbilo
Global Retreat Centre - 4 de maio, 2007 - aula da manhã

Quando viemos para Baba costumávamos falar em Sindhi. Baba pediu então para que parássemos com aquilo. O desejo de Baba é que nos tornemos como Ele em todos os níveis. Deixe-me terminar com minha velha forma de falar. Deixe-me falar como Baba. Deixe que minha atividade seja como a de Baba. Nós costumávamos dizer que, onde quer que a alma tome renascimento, ela começa a falar a língua daquela terra. Temos agora que tomar nascimento de Baba. Assim como Baba fala aos espíritos, nós também deveríamos falar aos espíritos. Eu devo considerar-me como um espírito enquanto falando - se não a consciência do corpo vem misturada.

Quando me considero como um espírito, há um certo estado de alerta, que me capacita a compreender quem sou eu: aquele que, não apenas tem todos os direitos, mas que é o governante do ser. Isto traz júbilo. Ter um intelecto cheio de fé e manter o júbilo é absolutamente essencial.

O que vem primeiro - fé ou júbilo? O júbilo pode vir de muitas coisas, mas precisamos nos perguntar quão permanente é a fé? Sem fé suficiente, quando uma situação vem – esteja ela relacionada a você ou a alguma outra pessoa - sua fé se vai. Sua cabeça gira – o que não ajuda a resolver a situação. Mas quando o intelecto tem fé profunda em Baba e no drama, essa energia corrige a situação.

O júbilo que tenho permite que me coloque acima das situações. Na verdade, as coisas que vêm na nossa frente são insignificantes comparadas ao que Baba teve que enfrentar. O júbilo de Baba permaneceu consistente.

O que significa realmente fé? Quando há fé, o intelecto torna-se consciente do benefício de considerar a si mesmo como uma alma. Isso significa que: Eu estou experimentando felicidade profunda e o poder de ter todos os relacionamentos com Baba. Qualquer que seja a cena do drama eu enfrentarei, permanecerei inabalável e insacudível, sabendo que é o drama e que, Deus, Ele mesmo, deu a mim, a alma, este papel para desempenhar. Há muitos que não têm esta consciência nem compreendem que Baba está constantemente sinalizando qual é nosso papel. É tal honra e privilégio. Baba recorda nosso papel mais do que nós mesmos. É por isso que, repetidas vezes, Ele tenta nos fazer ver, nos tornar conscientes, nos lembrar. É porque não somos conscientes que, embora Baba nos conte sobre nosso papel, nos mantemos perguntando “qual é meu papel? Qual é tal e tal papel?

Eu, o ator, estou desempenhando um papel no serviço ao lado de Baba. Há o entendimento no intelecto e há a experiência daquele companheirismo. Todos os filhos de Baba estão simplesmente desempenhando seus papéis predestinados; estão também aprendendo e tornando-se completos. Entendendo isso, vemos que amor e apreciação naturalmente surgem por aqueles que se juntam a nós para desempenhar seu papel na idade da confluência - nossos companheiros no serviço. As almas vêm hoje em dia e tornam-se tais bons ajudantes no serviço, conseguindo bons resultados. Quando o intelecto compreende verdadeiramente, reconhece e tem a fé no ser e no drama, sobre o fato de que esta realmente é a encarnação de Baba e que é Baba quem está fazendo tudo e inspirando que tudo seja feito, a alma se torna contente. Uma alma com este tipo de fé e estabilidade no intelecto é pukka; seu júbilo é forte e estável.

Hoje Baba falou sobre cura natural. Na cura natural você tem que prestar atenção à dieta e a fazer exercício. Nós devemos nos assegurar de que nosso intelecto não adquira peso e não se torne gordo ao permitir pensamentos de desperdício. Nós devemos comer a nutrição do alimento do conhecimento regular e pontualmente e não deixar que nenhum alimento que não seja bom para nós nos toque. Se alguém tentar me fazer olhar para outros, pensar sobre outros, deixe-me ser cuidadoso. Não pense que escutar-lhes é inofensivo. Se, ao invés disso, eu girar o disco da auto-realização minha dieta será saudável. Deixe-me constantemente pensar, “Assim como eu fui eu serei. Eu estou me transformando naquele que eu já fui, eu sou aquele mesmo de um kalpa atrás, eu continuarei a vir a cada ciclo.”

Lembrança é o exercício. Deveria haver tanto exercício, internamente, de uma forma incógnita. Hoje em dia eles têm academias, mas aqui Baba tenta assentar a alma em sua posição correta, no centro da testa, de modo a transformá-la em um soberano.

Serviço traz tanta felicidade. Onde há felicidade, não há nenhum cansaço. Lembrança, entretanto, requer esforço. Alguém servirá por 8 horas ou mais sem olhar o relógio. Entretanto, diga-lhes para sentarem na lembrança e depois de uma hora eles estarão querendo saber “quanto tempo mais?” Nossos intelectos trabalham muito bem no serviço - nós nos localizamos com precisão, no entanto achamos difícil usar os pontos do conhecimento para lembrança.

De fato, no serviço o intelecto é imbatível. O intelecto de ninguém mais seria capaz de fazer aquelas coisas tão bem. Aquelas pessoas têm interesse e prática no que estão fazendo e, alcançaram sucesso em várias ocasiões, é natural para elas usarem aquela habilidade. É bom que o serviço seja feito com tal amor, entretanto, se praticarmos a lembrança da mesma forma, apenas imagine.... O júbilo então poderia ser mantido. Felicidade é o fruto do serviço, mas manter o júbilo requer algo mais. Quando eu presto serviço meu tempo é usado de uma forma valiosa. É serviço Divino, feito sem motivos egoístas – não para ganhar dinheiro ou nome. Por ele a alma recebe muito de Baba. Baba dá tanto poder de modo que o filho possa continuar a servir daquela forma. Há muitos que fizeram tanto serviço, de seu coração, desde o momento em que se tornaram de Baba. Alguns realizaram suas tarefas tão obedientemente que mesmo na hora da murli eles estão no serviço. Eles têm tal honestidade, tal amor pelo serviço e dão seus ossos.

O status que alguém reivindica ao fazer ambos, serviço e ter lembrança, é maior. Deixe que cada um de nós não apenas tenha a meta de manter equilíbrio entre os dois, mas nosso serviço e lembrança deveriam ser de tal alta qualidade que inspirassem outros. Tudo em nós deveria lembrar outros de Baba. Quando eu fizer serviço enquanto mantendo júbilo, enquanto mantendo internamente minha espiritualidade, então, ao ver me, outros serão lembrados de Baba. Outros nos veriam então e diriam “sim, este é seu estudo. Esta é sua vida.” Tais almas colorem muitas outras apenas com sua companhia e a cor é tal que não se desvanece.

Precisamos manter nossa natureza pura e nos tornarmos exemplos. Deixe que minha natureza seja tal que não interfira em meu poder de permanecer honesto, leal, confiável e obediente. Deixe que ela não me impeça de escalar o trono do coração de Baba.

Se eu quiser conduzir minha vida de acordo com minha velha natureza, então terminarei dizendo “bem eu não estou muito certo de poder controlar isso. “Eu tentarei, mas não acho que seja fácil. Eu não estou disposto a fazer o que Baba quer.” A realidade é que nós temos a natureza de tornar as coisas difíceis. Baba diz que pode tornar as coisas fáceis para nós. Baba quer tais mãos que estejam dispostas a deixarem Baba lhes mostrar como Ele pode

tornar as coisas fáceis para elas. Nossa natureza deve tornar-se tão pura que nada seja difícil. A palavra “dificuldade” não deve emergir de meus lábios, nem ser visível em minha face. Se ela se apresentar, eu não poderei escalar o trono do coração de Baba. Algumas pessoas amarraram-se na escravidão de sua própria natureza. Dizem “eu conheço a mim mesmo e minha natureza - por favor não me empurre porque não vou poder me segurar.” Ou dizem “eu também conheço a natureza das outras pessoas, apenas tenho que trabalhar de tal forma que consiga ter controle, de tal forma que consiga me defender.” Então, o que é isso? É fé? É júbilo?

Às vezes Baba inspira para que as coisas aconteçam através de mim e então há júbilo, mas deixe-me manter meu júbilo sempre entendendo que assim como Baba está fazendo com que as coisas sejam feitas através de mim, Ele também faz com que as coisas sejam feitas através dos outros. Baba dá o retorno a todos pelo que quer que façam. Esteja alguém fazendo muito ou pouco, Baba lhe dá o retorno. Por que eu deveria então fazer comparação e ver que este está fazendo tanto e este outro está fazendo apenas este tanto? Se eu estiver ocupado olhando tudo isso, começarei e desviar-me e a me esquecer de tomar o retorno que Baba está tentando me dar por tudo que fiz. Deixe-me olhar em meu próprio espaço interior e ver de que maneira meu intelecto trabalha.

Deve haver fé e júbilo no intelecto, de tal forma que possa alcançar meu destino. Minha lembrança deveria ser com um coração verdadeiro. Se me lembro de algum ser corpóreo ou objeto físico, significa que estou me iludindo. Seja lá qual for a razão, se me lembrar de qualquer um ou de qualquer coisa - falharei. Se a natureza de alguém me atrai ou me causa dificuldade - falho. Precisamos de tanta atenção. Qualquer serviço que venha na minha frente, deixe-me fazê-lo com felicidade. Não seja descuidado nisso e não dê desculpas. É por que eu sempre disse “sim” a Baba que Ele me dá tanto poder. É assim que reivindicamos o coração de Baba.

Às vezes as almas me perguntam, “este é meu serviço e dever fixos, mas eu deveria fazer isto ou eu deveria fazer aquilo?” O que eu posso fazer quando são feitas tais perguntas - eu apenas fico quieta.

Aqueles com fé tornam-se vitoriosos. Não apenas bem sucedidos, mas vitoriosos. Sucesso é algo mais. Sucesso vem como resultado da cooperação de muitas pessoas, em consequência do serviço que fiz com amor. Mas, com fé no intelecto, torno-me pessoalmente vitorioso. Vitória é garantida. Tendo fé em Deus há vitória em meus esforços. A companhia daqueles que têm tal fé fará outros terem fé também. É fácil criar companheiros no serviço, mas não é assim tão fácil criar companheiros que sejam iguais em ter fé. Serviço traz o fruto (phal) mas a fé traz poder (bal). Estas são duas coisas diferentes. Quando essas duas coisas vêm no serviços, Baba fica amarrado na escravidão de dar o retorno. Em termos de fé, não é Baba quem dá o retorno; a própria fé atrai automaticamente a vitória. O menor sinal de dúvida causa derrota. Se você se moveu para frente 2 passos, 10 passos ou 90 passos, se há dúvida, você cairá. Deixe-me alcançar vitória tendo fé.

Om Shanti